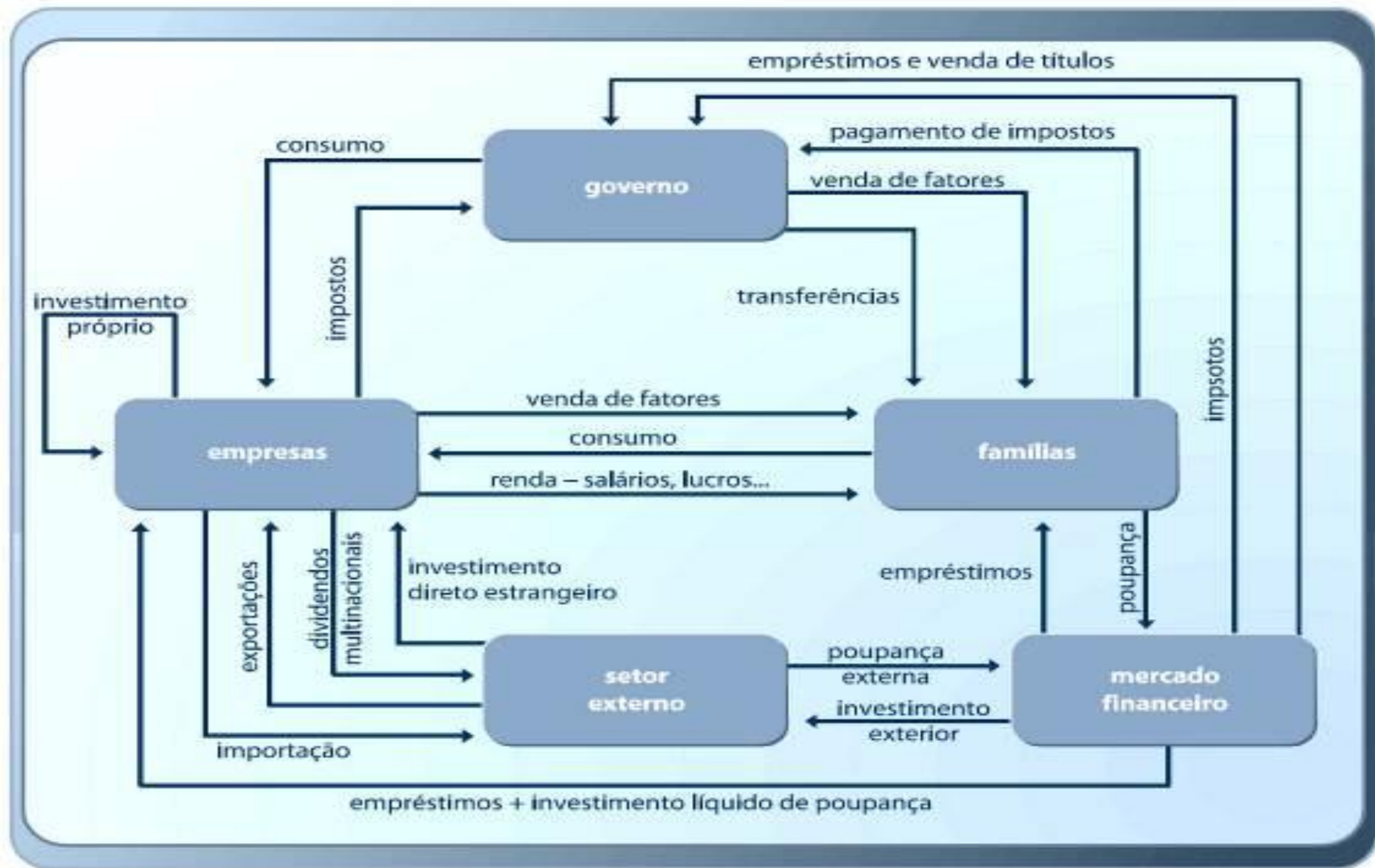


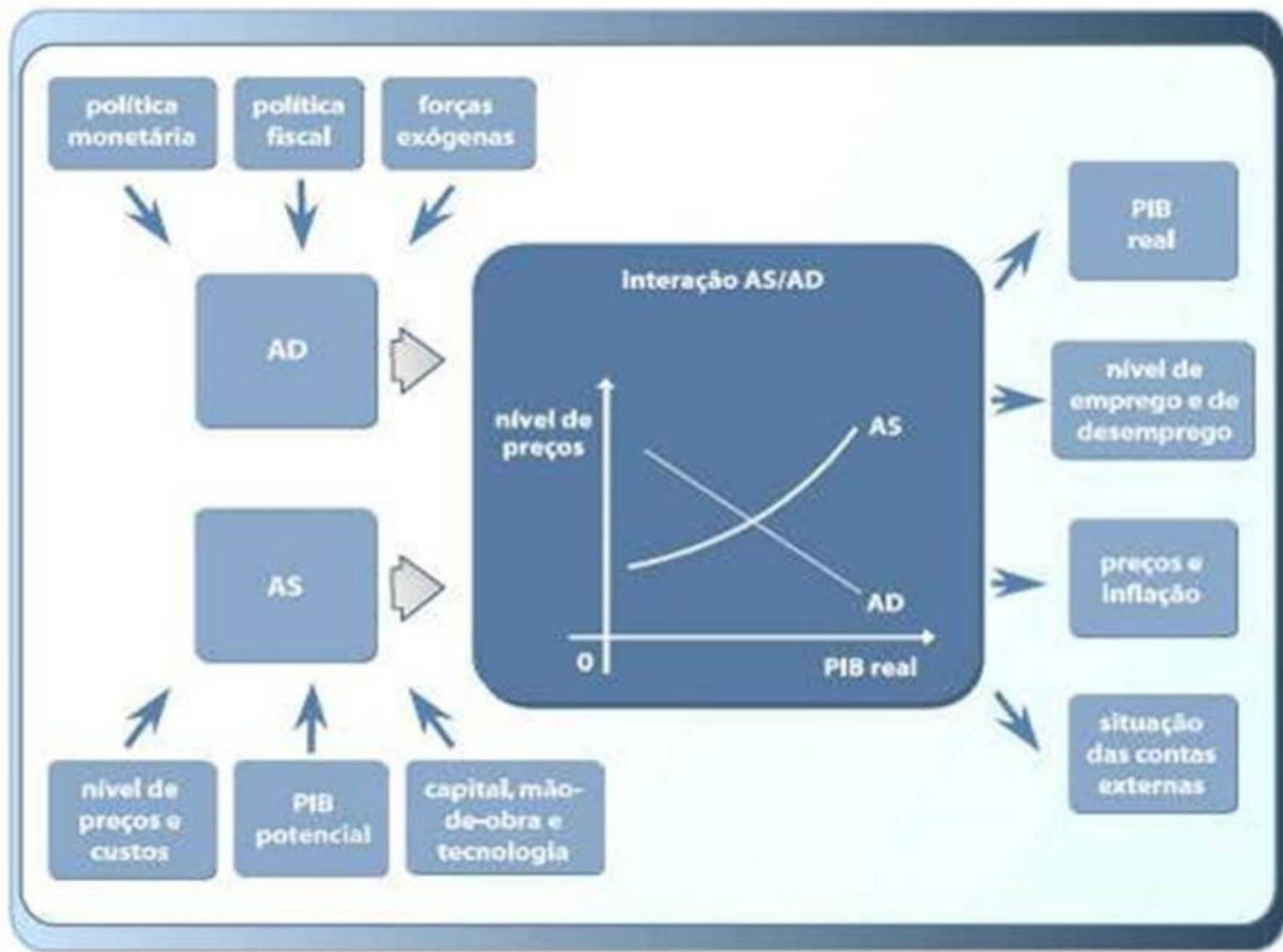
OFERTA AGREGADA ECONOMIAS ABERTAS

Prof. Pedro Carvalho de Mello
Palestra 19 de Junho de 2017
Curso TEORIA MACROECONÔMICA I
ESALQ LES



Modelo AS/AD

- Os economistas utilizam o modelo de oferta agregada - AS - e o modelo de demanda agregada
- - AD - para mostrar os fatores que influenciam o PIB real e o nível de preços.
- São forças que movimentam as AS e AD...
 - política monetária;
 - política fiscal;
 - forças exógenas;
 - nível de preços e custos;
 - PIB potencial;
 - capital, mão de obra e tecnologia.
- O modelo AS/AD pode ser assim esquematizado...

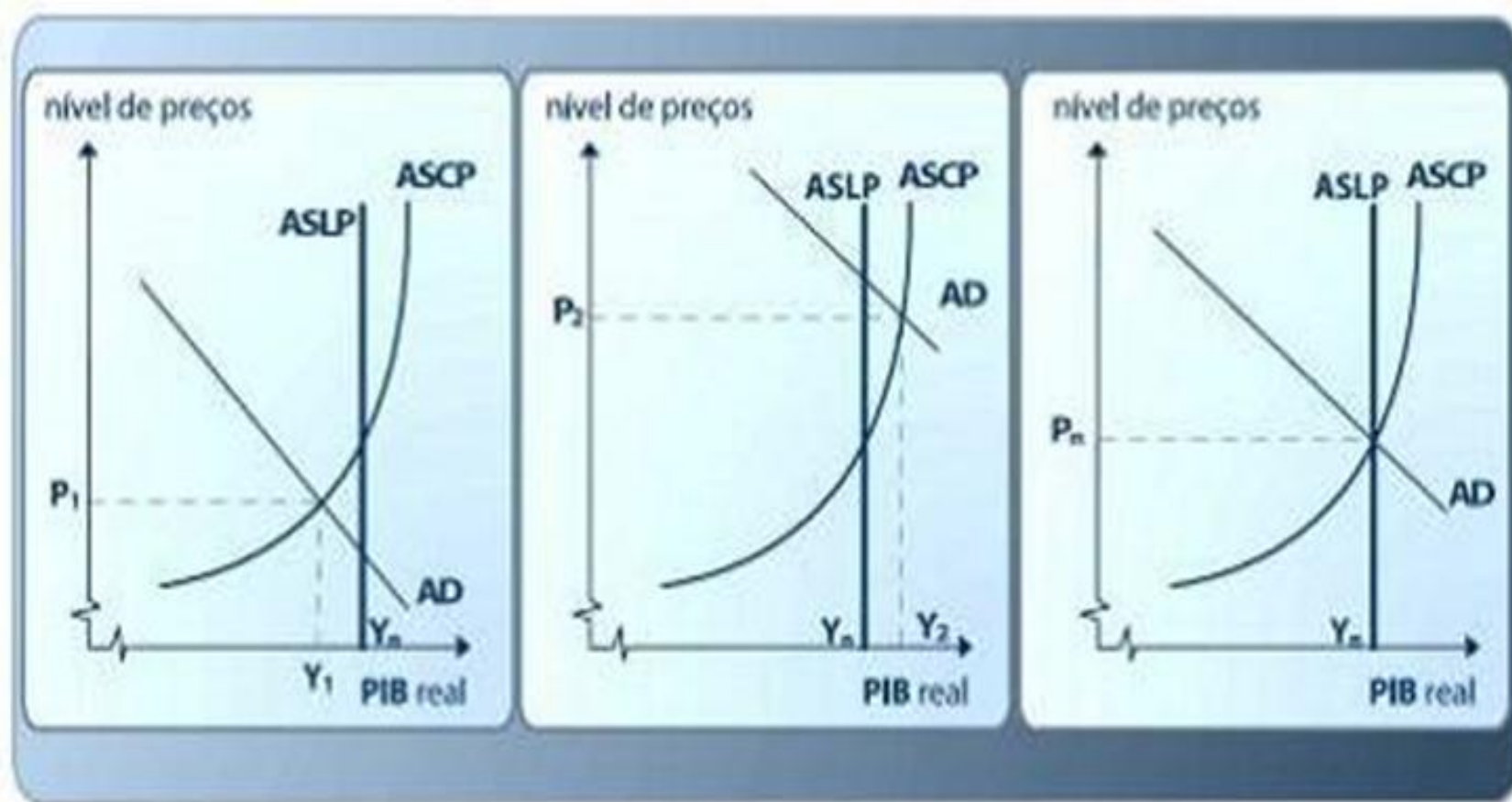


O que mostra o gráfico AS/AD?

- O gráfico nos mostra que...
- a oferta agregada - AS - pode ser interpretada como o PIB real;
- a demanda agregada - AD - mostra quanto os agentes econômicos desejam de serviços e produtos da economia;

- se $AD = AS$, a economia está em equilíbrio no PIB de pleno emprego - Y_n ;
- se $AD < AS$, existem clima de depressão e pressões para o desemprego;
- se $AD > AS$ com o PIB Y_n , existem pressões inflacionárias;
- se $AD > AS$ com o PIB abaixo de Y_n , existem pressões para aumento da produção e do emprego, sem pressão no nível de preços.
-
- O PIB real, o nível de emprego e desemprego, os preços e a inflação, e a situação das contas externas são resultados básicos em termos da produção, do emprego, da inflação e do comércio internacional.

O que mais mostra o Modelo AS/AD?



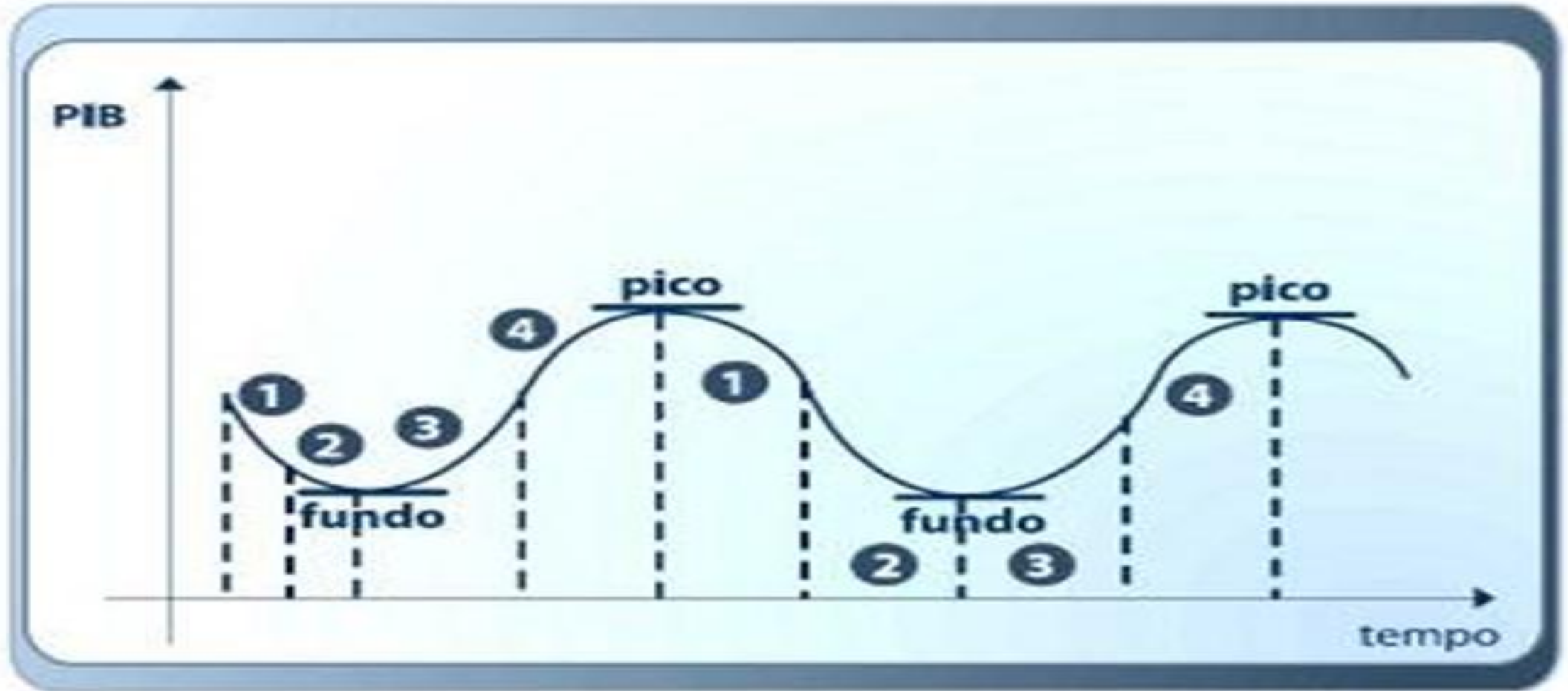
Explicação do Modelo AS/AD

- O modelo AS/AD mostra os problemas básicos da macroeconomia no curto prazo - desemprego e inflação.
- Esse modelo pode ser apresentado com base em três curvas...
 - a demanda agregada - AD;
 - a oferta agregada de curto prazo - ASCP;
 - a oferta agregada de longo prazo - ASLP - em situação de pleno emprego - ASLP Y_n .
- O primeiro gráfico indica que...
 - o PIB real de equilíbrio Y_1 está abaixo do PIB real de pleno emprego Y_n ;
 - a recessão é mostrada por $Y_n - Y_1$;
 - a tendência deflacionária é mostrada por $P_N - P_1$.
-
- O segundo gráfico, por sua vez, indica que o PIB real de equilíbrio Y_2 excede Y_n , mostrado pelo hiato $Y_2 - Y_n$, e exerce uma pressão inflacionária $P_2 - P_N$.
-
- Por fim, o terceiro gráfico nos mostra que há uma situação de equilíbrio de longo prazo com pleno emprego na economia.

Flutuações Cíclicas

- As flutuações cíclicas são as variações nos agregados econômicos no curto prazo - principalmente o PIB - que se traduzem em acelerações ou diminuições em sua tendência de longo prazo.
- As flutuações cíclicas são inerentes à atividade econômica. Logo, sempre irão acontecer. Por outro lado, existem fortes fatores políticos envolvidos com o comportamento da economia, existindo uma tendência para que a política econômica procure atenuar essas oscilações de curto prazo.
- As flutuações cíclicas costumam apresentar quatro fases...
 - 1 - contração;
 - 2 - recessão/depressão;
 - 3 - recuperação/impulso;
 - 4 - expansão/propagação.

Gráfico de Flutuações Cíclicas



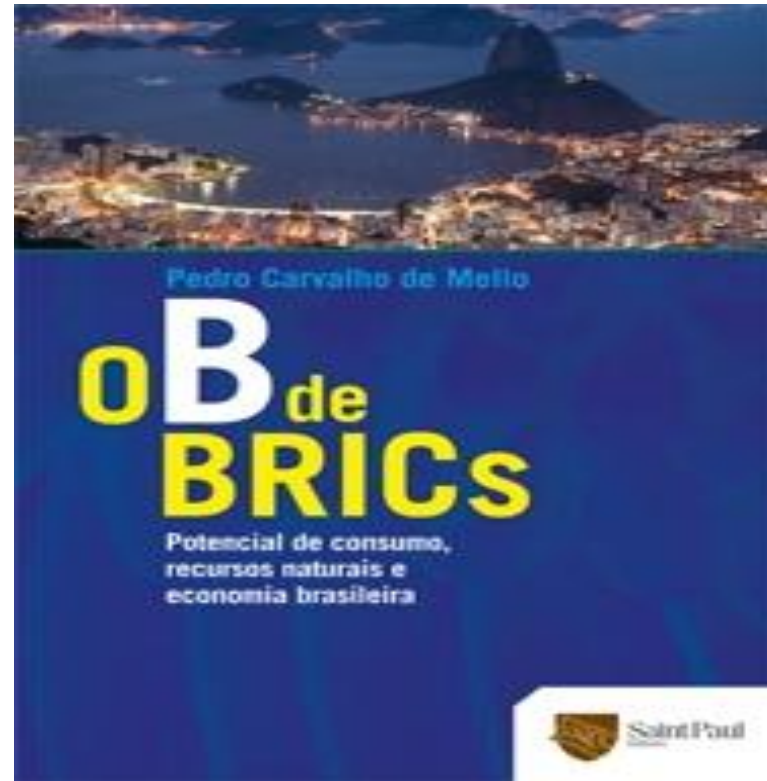
Pedro Mello Livro Crises Financeiras



Crises Financeiras: um panorama geral

- De um modo geral, podemos indicar dois tipos de crises financeiras internacionais: (i) resultado de desequilíbrios macroeconômicos definidos e identificáveis; (ii) fluxos voláteis de capital financeiro que se movem rapidamente de um país para outro. Essas crises se manifestam:
 - via Crise cambial
 - via Crise bancária
 - via a Combinação das duas
- As crises financeiras causam impactos tremendos na criação de renda e do emprego. Do ponto de vista institucional, no entanto, as crises financeiras não são necessariamente ruins, pois podem servir de estímulo à inovação e de depuração do sistema financeiro. Permitem uma reavaliação das funções primordiais do sistema financeiro. Do ponto de vista dos organismos reguladores, domésticos ou internacionais, as respostas tem de ser rápidas, pragmáticas e com doutrinas deixadas de lado.

Uma visão de longo prazo: Pedro C. de Mello, em "O B de BRICs"



No "frigor dos ovos", o que existe de especial com a questão dos BRICS?

- Muito se escreveu e discutiu sobre a importância de **B** (Brasil), **R** (Rússia), **I** (Índia), **C** (China) e **S** (South Africa)...
- Em resumo, trata-se de tamanho econômico, potencial de mercado de consumo e...
- ...Crescimento econômico!
- E grandes expectativas....
- Será que os BRICS estão honrando essas expectativas do mercado?
- E o nosso foco, o Brasil??

BRICS, uma visão atual

- Grupo de países sem muita sinergia espacial ou continuidade geográfica, foram escolhidos pela visão dos investidores, segundo o ponto de vista de negócios
- Apesar da visão inicial mais restrita, com o tempo foram adquirindo, como um bloco, grande importância econômica e política
- PIB: USD 16,9 trilhões (cerca de 25% do PIB global)
- Exportações: 19,1% do total mundial
- População: 40% do mundo
- Exportações intra-grupo: USD 93 bilhões em 2006 para USD 244 bilhões em 2015
- As exportações do Brasil para os outros 4 BRICS subiu de USD 14 bilhões (2006) para USD 45 bilhões (em 2015)

PwC vê o Brasil como a 5ª economia do mundo em 2050

- Estudo "Visão de longo prazo: como a ordem econômica global mudará até 2050"
- China, Índia, Estados Unidos, Indonésia e Brasil
- Atualmente, estamos em 7º lugar, com PIB de USD 3,1 trilhões
- Estaremos no quinto lugar, com um PIB de USD 7,5 trilhões em 2050
- A renda per capita estaria ao redor de USD 35,000 em 2050
- Previsão crescimento do PIB para o Brasil:
 - 1,5% ano, 2016-2020
 - 2,5% ano, 2020-2030
 - 3,0% ano, 2030-2050

Como Estão os BRICS em meados de 2017?

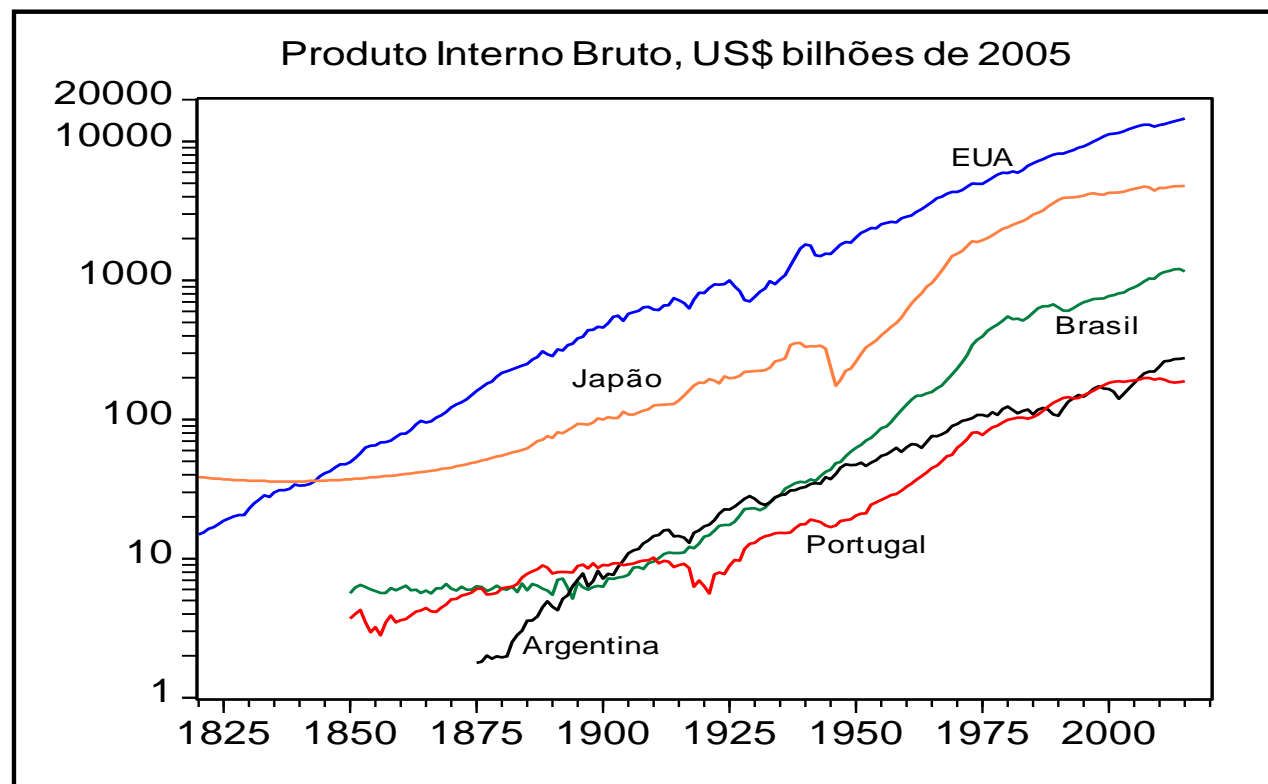
- **Brasil:** tempos difíceis, com alto nível de desemprego, endividamento das famílias, quebra de empresas. Desafio futuro aumentar produtividade e competitividade
- **Rússia:** prioridade geopolítica, PIB USD 1,9 tri, população 147 milhões e área 17 milhões km². Tempos difíceis, queda 3% PIB
- **Índia:** estrela do crescimento, 7,5%. Note que PIB per capita é baixo, USD 1,800. População 1,3 bilhões, e PIB 2,1 trilhões
- **China:** desigualdade aumentou, ampliou-se o fosso entre o litoral e a costa (Gini cerca de 0,5, tal como Brasil. No passado, era 0,30); a desigualdade começa a diminuir, assim como a população economicamente ativa está diminuindo, forçando alta salários; políticas redistributivas, educação e previdência. Aumento da renda rural. Um terço dos ativos está nas mãos de apenas 1% das famílias do país. E os rumores de possível crise financeira?
- **South Africa:** PIB de USD 370 bi, cresce fracamente, 0,6% ano passado. Dificuldades governança política. Forças pró-mercado estão se fortalecendo politicamente

Desempenho Econômico do Brasil, entre 2003-2017

- Expansão geral do PIB do Brasil: 39% (segundo pior da América Latina)
- Expansão geral do PIB da América do Sul : 58% (Brasil, o segundo pior)
- Expansão geral do PIB da América Latina: 55% (Brasil, ficou em 16°. no ranking dessa região)
- Crescimento mundial acumulado do PIB: 71% (Brasil, ficou em 137°. no ranking do crescimento global no período)

Claudio Contador, estimativas do PIB em vários países numa visão de longo prazo

Observa-se, nesse gráfico, a forte tendência de crescimento do PIB brasileiro, mesmo quando comparado com países que se destacaram nos últimos 200 anos, tais como os Estados Unidos e o Japão (Fonte do Gráfico: Banco de dados SILCON)



“ O Brasil em estagnação com recessão”

Roberto Macedo, ESP(16/02/2017)

- Portal www.ipeadata.gov.br
- Série de 116 anos do PIB, começando em 1901
- Entre 1901 e 1940, taxa média anual de crescimento do PIB foi 4,6%
- Entre 1941 e 1980, a taxa foi 6,8%
- Nas décadas seguintes, mudou bastante, pois:
 - 1980's 3,0%
 - 1990's 1,6%
 - 2000's 3,4%
 - 2010's 2,2%
 - 2016 -3,5%
- Atualmente, estamos numa recessão , num período de 35 anos de relativa estagnação

Como fica o "B" dos BRICS?

- No livro, defendi a tese que o "B" era merecedor de ser um verdadeiro BRIC, devido a força de seu potencial de consumo e de produção
- Podemos continuar acreditando na força econômica do Brasil?
- Na minha opinião, sim!
- As transformações econômicas e sociais do País numa perspectiva de longo prazo atestam essa afirmativa!
- Temos de olhar o País além da conjuntura atual, de tempos muito difíceis
- ...E ficar alerta!
- Ou seja, ficar atentos aos desenvolvimentos recentes que vão causar impactos na economia brasileira
- De um modo geral, o Brasil, caso não crie alternativas criativas, poderá estar entre os perdedores globais dessas novas tendências

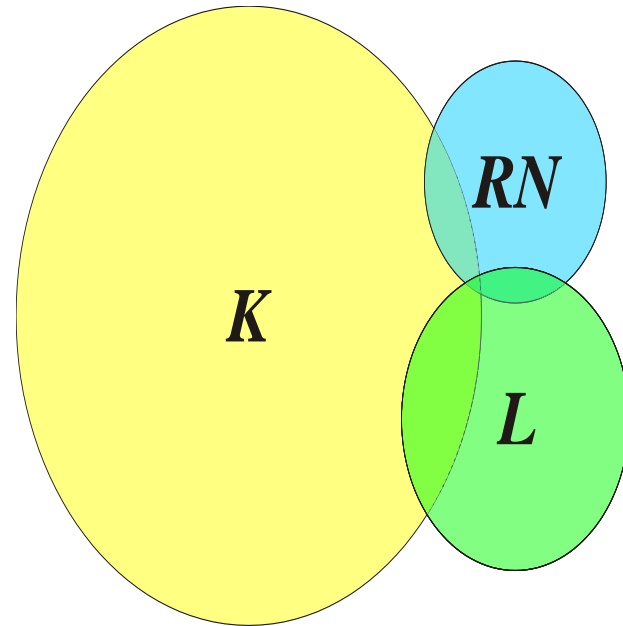
Potencial de Produção: PROPOSIÇÃO BÁSICA

- Estratégia de desenvolvimento econômico do Brasil com base em vantagens comparativas trazidas pelo uso mais intenso de recursos naturais
- Desenvolvimento de vantagens competitivas por meio do fortalecimento de cadeias de produção
- Questão vital dos ganhos de produtividade para o crescimento econômico do Brasil
- Processo de desenvolvimento direcionando a produção para setores geradores de bens com maior valor adicionado per capita
- Entender que a exportação é importante, mas a importação - principalmente de bens de investimento - também o é
- Como essas questões se traduzem em estratégias das empresas

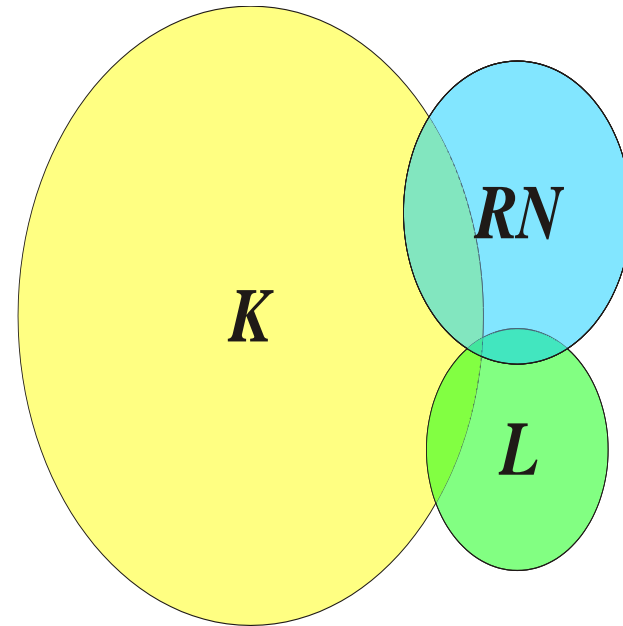
Modelos/Trajatórias de Desenvolvimento Econômico

- **Modelo Ocidental**
 - Relativamente intensivo em capital
 - Duas variantes: europeia (menor dose de RN) e norte-americana (maior dose de RN)
- **Modelo Asiático**
 - Relativamente intensivo em mão-de-obra
 - Modelo "ganso voador"
- **Modelo Subcontinental**
 - Relativamente intensivo em RN
 - Economias do Brasil e Rússia

Modelo Ocidental

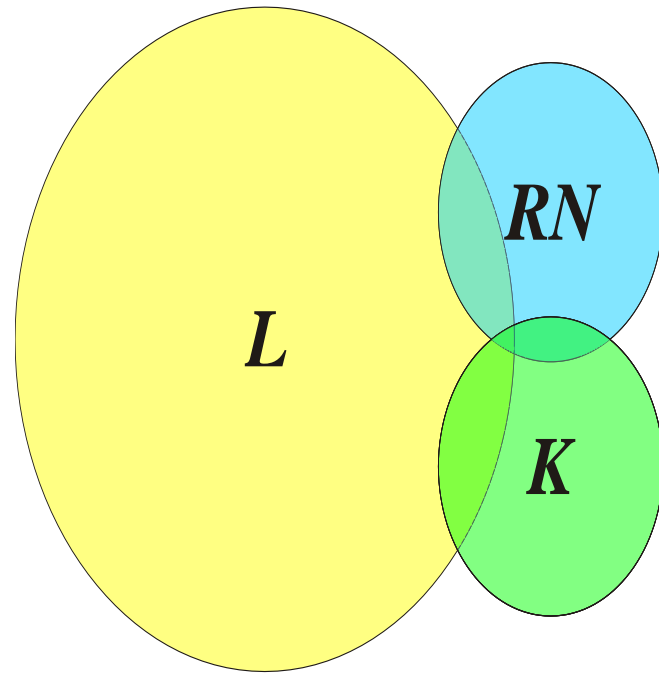


Modelo Europeu



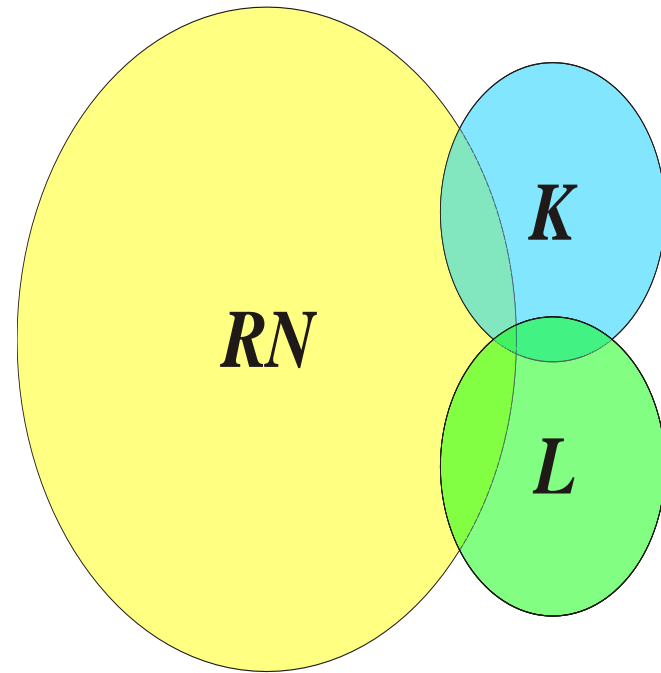
Modelo Norte-Americano

Modelo Asiático



Modelo Asiático

Modelo Sub-Continental



Modelo Brasil e Rússia

Novo modelo estratégico: Estratégia de Desenvolvimento baseada em Recursos Naturais

- Brasil pode seguir trajetória de industrialização
- Brasil não é uma China com menos gente
- Base no uso intensivo de recursos naturais
- Diferente do modelo ocidental (intensivo capital/tecnologia)
- Diferente do modelo asiático (intensivo em mão-de-obra)

Muito Obrigado!

- pedro@nebel.com.br